

Coleção Alberto Pasqualini

Volume XIV

**MANUAL  
DA  
CONSTITUINTE**

MDB

EM AÇÃO



Diretório Nacional do Movimento Democrático Brasileiro

A capa do Manual, onde a oposição leva avante sua campanha pela convocação de uma Assembleia Constituinte

## MDB começa distribuir o "Manual da Constituinte"

Sem liberdade, a gente deixa de ser gente e passa a ser gado tanguado para o matadouro: "gado a gente marca, tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente..."

Essa é a abertura de um dos 25 itens do Manual da Constituinte, distribuído oficialmente ontem pela secretaria-geral do MDB, com 91 páginas. O manual foi elaborado pelo senador Agenor Maria e pelos deputados Alceu Collares, Celso Barros, João Gilberto e Aldo Fagundes, sob a supervisão geral de Ulysses Guimarães. De início, foram confeccionados cem mil exemplares e que serão distribuídos aos senadores, deputados federais, estaduais, vereadores e todos os diretórios da oposição no país.

Como em toda a Coleção Alberto Pasqualini — este é o seu volume XIV — o manual traz o nome e função de todos os membros de direção do partido, além dos nomes dos parlamentares que o representam no Congresso Nacional. Na primeira parte, o documento relembra a Convenção Nacional em que foi aprovada a tese da Constituinte, ao mesmo tempo em que ensina "como usar este manual". O manual poderá ser reimpresso nos Estados e municípios, no todo ou em parte, inclusive para ser vendido a preços populares.

No capítulo intitulado: "A constituinte e a liberdade", o MDB afirma que "Hoje, no Brasil, a liberdade individual ou coletiva está bitolada por normas que não partiram dos representantes do povo e são frutos do período excepcional em que vivemos" e define a campanha da Constituinte como sendo a "campanha pelas liberdades democráticas, pelo direito individual e coletivo!".

### A CONSTITUINTE E A ANISTIA

Nesse tópico, a oposição analisa o problema da anistia no Brasil e diz

que "lendo a História, encontramos exemplos de tiranos que, em certas oportunidades, perdoaram ou anistiarão. No momento do perdão, deixaram de ser déspotas, carrascos, para se mostrarem sensíveis ao sofrimento alheio".

"Em nome do Movimento Militar de 1964, muitos homens públicos, ou não, foram punidos, com suspensão dos seus direitos políticos. Também foram cassados mandatos conferidos pelo povo. Jornalistas, intelectuais, estudantes, escritores, servidores civis e militares tiveram o mesmo destino de pagar com a perda da liberdade, dos cargos públicos, das cátedras universitárias, do direito de viver em sua própria Pátria. O que é imperdoável é que foram punidos sem direito de defesa e sem julgamento público".

Com características bastante didáticas, o manual do MDB define "por partes" o que é uma Assembleia Nacional Constituinte. Ao final de cada um dos 25 tópicos, está escrito:

"Se o que você leu é justo, é bom para você e para o Brasil, você tem um dever a cumprir: LUTE PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE."

Em uma das partes, "Constituinte e você", o MDB mostra ao povo a sua importância de uma Constituição democrática, os benefícios dela decorrentes, tais como: "garante sua vida e liberdade; garante seu direito de ter um emprego, com salário justo; garante a educação para você e seus filhos; garante a saúde; etc."

Apesar de ter sido distribuído ontem, os conceitos emitidos no manual já estão sendo usados e difundidos pelo presidente Ulysses Guimarães e pelos líderes Freitas Nobre e Franco Montoro, nos encontros nacionais que estão sendo realizados pelo país.